

REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM *ROSARIO TIJERAS*, DE JORGE FRANCO

Carla Cristina Zurutuza
Orientador: Prof. Dr. Altamir Botoso
Arguidor: Prof. Dr. Andre Rezende Benatti

A proposta de nossa dissertação é estudar o romance *Rosario Tijeras*, de autoria do colombiano Jorge Franco, escrito em 1999, enfocando a representação da protagonista no contexto literário, isto é, abordando a sua atuação e também de outras figuras femininas que aparecem na trama da referida obra. Jorge Franco escreveu os seguintes livros: *Mala Noche* (1997), *Rosario Tijeras* (1999), *Paraíso Travel* (2001), *Melodrama* (2006), *Santa Suerte* (2010), *El mundo de afuera* (2014), *El cielo a tiros* (2018) e elas podem ser classificadas, segundo alguns críticos (GOODBODY, 2008, CORRAL, DE CASTRO, BIRNS, 2013), como romances “sicarescos”, ou seja, narrativas cujo protagonista é um jovem assassino dos bairros pobres de Medellín e que trabalha nas margens mais violentas do narcotráfico (GOODBODY, 2008, p. 441), como é o caso da personagem central do livro *Rosario Tijeras*. Nessa obra, podemos encontrar o confronto entre dois mundos – centro e periferia – que coexistem dentro da cidade de Medellín e levam o leitor a simpatizar-se com a assassina, graças ao ponto de vista e à versão dos acontecimentos apresentada pelo narrador, Antonio. O objetivo que propomos é uma análise das representações do feminino na obra literária *Rosario Tijeras*, de Jorge Franco, como meio de desconstruir a perspectiva da ideia de mulher submissa e também apontar a possível permanência de estereótipos das personagens secundárias, que ocupam os papéis de mãe, avó, prostituta. Almejamos, ainda, compreender a representação da mulher independente na sociedade na qual está inserida e seu contexto histórico-social, dando destaque à violência familiar que se apresenta no contexto da literatura marginal. O contexto histórico-social, na narrativa, configura-se pela cidade de Medellín, na Colômbia, nos anos 1980-1990, em que o tráfico de drogas e a violência dominavam a cidade. A condição familiar e a posição social de Rosario são caracterizadas pela ausência do pai, violência familiar e sexual, pobreza, favela, sonhos destruídos, prostituição, drogas, bebidas e mortes. Rosario Tijeras recebeu o apelido “Tijeras”, porque usava uma tesoura para fazer suas vítimas. Dona Rubi, sua mãe, era diarista e fazia algumas costuras,

em seu tempo livre, utilizando a tesoura para tudo o que iria fazer, até mesmo para cortar carnes. Desse modo, Rosario foi criada vendo a mãe utilizar as tesouras para realizar algumas atividades domésticas. A narrativa — graças a uma protagonista que se rebela e se afirma num universo predominantemente masculino, despertando a admiração por conta disso — mostra que quase todas as meninas queriam ser Rosario Tijeras, uma vez que ela era considerada como uma heroína, isto é, a deusa da favela. Todos os acontecimentos e aventuras giram em torno de Rosario, que não deixava que ninguém a humilhasse ou a subalternizasse (mulher ou homem), uma vez que sabia como agir sem pedir ajuda. A dissertação está estruturada em três capítulos. No primeiro, “Aproximações ao escritor colombiano Jorge Franco”, pautados pelos estudos de Culler (1999), Compagnon (1999), Candido (2000), Goodbody (2008), Bonnici (2011), Pineda Buitrago (2012), fornecemos dados sobre a vida e a obra de Jorge Franco, bem como teceremos algumas ponderações a respeito do conceito de cânone literário na literatura ocidental, a marginalização e a situação periférica a que são relegados muitos escritores, como é o caso de Jorge Franco. No segundo capítulo, “Mulher, literatura e violência”, pretendemos analisar a representação do feminino em *Rosario Tijeras*, abordando personagens, espaço, tempo, enredo, embasados pelos textos críticos de Aguiar e Silva (1984), Massaud Moisés (2006), Brait (2017) e iremos salientar o papel da mulher no contexto do narcotráfico, destacando a violência e as suas consequências na Colômbia. Valer-nos-emos das proposições críticas de Candido (2002, 2006), Ginzburg (2012), Traumann (2018), Zolin (2011), Bonnici; Zolin (2007, 2019). No último capítulo, “Figurações do feminino em *Rosario Tijeras*: anjos e demônios”, realizamos a análise das personagens femininas do romance, ressaltando o empoderamento da mulher, numa perspectiva histórica e que vem se destacando em busca do seu espaço, utilizando como suporte teórico os estudos de Brait (2017), Candido (2002) e Hall (2006), a fim de evidenciar como a personagem se articula no romance, impõe-se e ocupa o seu lugar, ainda que vivendo em um ambiente hostil, de violência familiar, posição social inferiorizada e, até mesmo, o preconceito histórico-social, que transparece no romance. Esses, portanto, são nossos focos na pesquisa que propomos realizar. Nossa dissertação visa contribuir com a fortuna crítica do escritor colombiano e com futuros pesquisadores que vierem a se dedicar ao estudo de sua produção.

REFERÊNCIAS

BONNICI, Thomas.; FLORY, Alexandre Villibor.; PRADO, Márcio Roberto (Orgs.). **Margens Instáveis: tensões entre teoria, crítica e história da literatura.** Maringá: Eduem, 2011.

BRAIT, Beth. **A personagem.** São Paulo: Ática, 2017.

CANDIDO, Antonio. **A personagem do romance.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

DE ÁVILA-ARCE, Dayhana; MARTÍNEZ-GÓMEZ, Yamile. *Rosario Tijeras: una mirada a la violencia colombiana del siglo XX.* **Revista Rastros Rostros**, vol. 13, núm. 25, p. 65-70, jan./jun. 2011.

FRANCO, Jorge. **Rosario Tijeras.** Tradução de Fabiana Camargo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

GOODBODY, Nicholas T. La emergencia de Medellín: la complejidad, la violencia y la différence en *Rosario Tijeras* y *La Virgen de los Sicarios*. **Revista iberoamericana**, v. LXXIV, n. 223, p. 441-454, abr. /jun. 2008.

GINZBURG, Jaime. **Literatura, violência e melancolia.** Campinas: Autores Associados, 2012. (Coleção ensaios e letras).

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa 1.** 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

PINEDA BUITRAGO, Sebastián. **Breve historia de la narrativa colombiana: Siglos XVI-XX.** Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2012. Formato *E-book*.

TRAUMANN, Andrew. **Os colombianos.** São Paulo: Contexto, 2018.